

REGENERAÇÃO NATURAL EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA SUJEITA À PECUÁRIA EXTENSIVA, EM CAÇADOR – SC

Orientador: TÊO, Saulo Jorge

Pesquisador: FIORENTIN, Luan Demarco

Curso: Engenharia Florestal

Área de Conhecimento: ACET

Em virtude das poucas informações referentes aos efeitos do manejo do gado sobre populações florestais, estudos que avaliam os efeitos destas atividades ganham importância, como forma de preencher as lacunas de conhecimento entre a interação da pecuária extensiva e a regeneração florestal. Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar o efeito da atividade de pecuária extensiva sobre a regeneração florestal, em área de preservação permanente, de Floresta Ombrófila Mista, na região de Caçador, SC. Os dados são provenientes de 32 parcelas de área fixa, temporárias (4x18 m), distribuídas de maneira aleatória, em áreas de preservação permanente da empresa Juliana Florestal LTDA. Foi mensurado o diâmetro do colo (10 cm), circunferência à altura do peito (para indivíduos com $h > 1,30$ m) e altura total de todos os indivíduos de regeneração natural florestal, que apresentaram altura acima de 30 cm e circunferência à altura do peito menor que 15,7 cm. Foram avaliados os parâmetros fitossociológicos de densidade, dominância, frequência, valor de cobertura e de importância, todos em suas formas absolutas e relativas. Nas áreas sujeitas à presença de gado foram amostrados 1.677 indivíduos pertencentes à regeneração florestal, distribuídos em 51 espécies identificadas e 3 não identificadas, 45 gêneros e 29 famílias botânicas; nas áreas onde não havia ocorrência de gado foram amostrados 1.336 indivíduos, distribuídos em 50 espécies identificadas e 8 não identificadas, 44 gêneros e 28 famílias botânicas. A Myrtaceae foi a família mais representativa para a área sem gado (10 espécies) e para a área com gado (6 espécies), visto que é uma família característica desta tipologia florestal. A *Myrcia guianensis* foi a espécie que apresentou maior valor de importância para a área com gado (51,07%) e para área sem gado (35,14%), em decorrência, principalmente, da alta densidade e frequência com que ocorre. As demais espécies que se destacaram quanto ao valor de importância para a área com gado foram a *Allophylus edulis* (32,25%) e *Casearia decandra* (19,12%), enquanto que para área sem gado a *Myrsine umbellata* (27,43%) e *Styrax leprosus* (25,82%) foram as espécies de destaque. A *Araucaria angustifolia*, espécie característica da Floresta Ombrófila Mista e da região do presente estudo, apresentou valores relativamente baixos para todos os parâmetros fitossociológicos avaliados, exceto para frequência. A partir destes resultados parciais, nota-se que existe grande variabilidade de espécies no local. As áreas submetidas a pastoreio bovino apresentaram maior densidade de indivíduos, sendo a *Myrcia guianensis* a espécie de destaque na regeneração natural florestal da área estudada, com valores superiores em todos os parâmetros avaliados.

Palavras-chave: Regeneração Florestal. Pastoreio Bovino. Floresta com Araucária.

Fonte de Financiamento: Fumdes

sauloteo@yahoo.com.br

luanfiorentin@hotmail.com